

## ***Disciplinas do 2º Semestre de 2012***

Matriculas: Aluno regular: 06 a 17 de agosto de 2012

Aluno especial: 08 a 17 de agosto de 2012

Início das aulas previstas para 20/08/2012

***Professora: Adriana Delbo Lopes***

***Disciplina: Agamben e a biopolítica***

***Horário: 2ª feira, 14:00 às 18:00hs***

***CHA: 60h, 04 créditos (TMQ possível)***

***Local: Sala de Pós-Graduação***

Início das aulas após o término da greve dos professores

***Professora: Marcia Zebina Araújo***

***Disciplina: Natureza e História***

***Horário: 2ª feira, 19:00 às 22:00hs***

***CHA: 60h, 04 créditos (TMQ possível)***

***Local: Sala de Pós-Graduação***

***Professora: Araceli Veloso***

***Disciplina: Wittgenstein e Quine: a proposição como regra***

***Horário: 3ª feira, 14:00 às 18:00hs***

***CHA: 60h, 04 créditos (TMQ possível)***

***Local: Sala do 1º ano de filosofia***

***Professores: Helena Esser dos Reis e Renato Moscateli***

***Disciplina: Obediência política e crítica ao autoritarismo***

***Horário: 3ª feira, 14:00 às 18:00hs***

***CHA: 60h, 04 créditos (TMQ possível)***

***Local: Sala de Pós-graduação***

**PROGRAMA:**

**OBJETIVO GERAL:**

Analisar um conjunto de problemas relacionados a dois temas bastante interligados na filosofia política, a saber, a obediência civil e a crítica ao autoritarismo, na medida em que ambos permitem a discussão de diferentes concepções acerca de quais são as bases do poder legítimo e como ele deve ser exercido em coerência com a finalidade de sua instituição.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Apresentar e debater as teses de Étienne de la Boétie, John Locke, Montesquieu, Jean-Jacques Rousseau e Alexis de Tocqueville sobre os eixos temáticos propostos para a disciplina.

### **III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1) La Boétie: o significado da servidão voluntária; a crítica à tirania.
- 2) Locke: o consentimento como base da sociedade civil; a recusa do poder absoluto.
- 3) Montesquieu: a moderação política como modelo; a corrupção dos governos rumo ao despotismo.
- 4) Rousseau: a obediência à vontade geral como garantia da liberdade civil; a usurpação da soberania popular e suas consequências.
- 5) Tocqueville: a igual liberdade dos cidadãos como fundamento do Estado democrático; os perigos da tirania da maioria e do governo tutelar.

### **METODOLOGIA:**

- Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos;
- Análise e discussão de textos;
- Seminários de leituras;
- Produção de textos.

### **V - AVALIAÇÃO:**

- Apresentação de seminários;
- Trabalhos dissertativos individuais.

### **VI - BIBLIOGRAFIA:**

BOÉTIE, Étienne de la. **Discurso da servidão voluntária**. Trad. Laymert Garcia dos Santos. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LOCKE, John. **Segundo tratado do governo civil**. Trad. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTESQUIEU. **Do espírito das leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. In: **Rousseau**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 21-151.

TOQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2005. v. 1.

\_\_\_\_\_. **A democracia na América**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2000. v. 2.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.

**Professora: Carla Milani Damião**

**Disciplina: Subjetividade e o gênero da autobiografia na filosofia**

**Horário: quintas-feira: de 14:30 às 18:30hs**

**CHA: 60h, 04 créditos (TMQ possível)**

**Local: sala da pós-graduação**

### **EMENTA**

O tema da subjetividade unido à narrativa autobiográfica na filosofia será tratado no contexto do surgimento do gênero filosófico e literário da Filosofia no Século XVIII com Jean-Jacques Rousseau e do desenvolvimento e prática do gênero por filósofos até o Século XX.

**I - OBJETIVO GERAL:** Tratar as questões que surgem em torno do gênero autobiografia no contexto da filosofia: subjetividade, identidade narrativa, sinceridade, declínio da sinceridade.

**1. II - OBJETIVO ESPECÍFICO:** Considerar as três tradições culturais, filosóficas e religiosas nas quais a autobiografia é utilizada com diferenças fundamentais na constituição da subjetividade narrativa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O exemplo inaugural do gênero autobiográfico: *As confissões* de Rousseau.
2. Do exemplo inaugural a outros escritos autobiográficos de Rousseau: o difícil exercício da máxima délfica na escrita de si mesmo.
3. *Poesia e verdade*: características da autobiografia de Goethe e diferenças com a tradição inaugurada por Rousseau.
4. O “eu liberal”: a autobiografia de John Stuart Mill
5. Declínio da autobiografia, ascensão do diário como “refúgio” da subjetividade durante o Século XIX.
6. A crise da subjetividade e seus reflexos em autobiografias de filósofos: Nietzsche e Walter Benjamin.

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas, leitura e análise de textos, relatórios de leitura, seminários e discussão em grupos.

### **VI - BIBLIOGRAFIA:**

#### **Básica:**

BENJAMIN, W. *Gesammelte Schriften*. Vol.I-VII Editado por R. Tiedemann e H. Schweppenhäuser. Frankfurt am Main: Suhrkamp (Taschenbuch), 1991.

*Briefe*. Vol.I-VI. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1998.

**Traduções:** *Walter Benjamin. Obras Escolhidas I-III*. São Paulo: Brasiliense, 1985/1987. Tradutores: Sérgio Paulo Rouanet, José Carlos Martins Barbosa.

\_\_\_\_\_ *Walter Benjamin. Documentos de cultura, documentos de barbárie*. Organizado por Willi Bolle. São Paulo, Cultrix, 1986.

GOETHE, Johann Wolfgang. *Aus meinem Leben. Dichtung und Wahrheit*. Hrsg. Erich Trunz. Hamburger Ausgabe. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1998. Tradução: Lúcio Cardoso. Rio de Janeiro, José Olympio, 1948.

MILL, John Stuart. *Autobiography*. Oxford, Oxford University Press, 1971.

NIETZSCHE, F. *Ecce Homo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo, Ed. Schwarcz, 2008.

ROUSSEAU, J.-J. *Oeuvres Complètes. Les Confessions. Autres textes autobiographiques*. Editado por B. Gagnebin e M. Raymond. Paris: Éditions Gallimard, 1959. Tradução:

Rachel de Queiroz. São Paulo, Atena, 1959, 2 V.

**Secundários :**

AICHINGER, Ingrid. „Künstlerische Selbstdarstellung. *Goethes Dichtung und Wahrheit* und die Autobiographie der Folgezeit“. In: *Goethezeit*, volume 7. Bern, 1977.

COTTINGHAM, John. *A dimensão espiritual. Religião, filosofia e valores humanos*. Tradução Edson Bini. São Paulo, Loyola, 2008.

DAMIÃO, Carla M. *Sobre o declínio da “sinceridade”. Filosofia e autobiografia de Jean-Jacques Rousseau a Walter Benjamin*. São Paulo, Loyola, 2006.

DONNER, Wendy, *The liberal self. John Stuart Mill's Moral and Political Philosophy*. Ithaca/London, Cornell University Press, 1991.

LEBRUN, Gerard. “As Palavras ou os Preconceitos da Infância”, *Discurso*, 22, 1993, 15-23.

LINDNER, Burkhardt (Org.). *Benjamin Handbuch. Leben-Wer-Wirkung*. Stuttgart/Weimar, Metzler, 2006.

FÜRNKÄS, J. *Surrealismus als Erkenntnis. Walter Benjamin Weimarer Einbahnstrasse und Pariser Passagen*. Stuttgart: J.B. Metzlersche und C.E. Poeschel Verlag, 1988.

GÜNTER, M. *Anatomie des Anti-Subjekts. Zur Subversion autobiographischen Schreibens bei Siegfried Kracauer, Walter Benjamin und Carl Einstein*. Würzburg: Königshausen & Neumann, 1996.

KEPPLER, Stefan. *Grenzen des Ich: die Verfassung des Subjekts in Goethes Romanen und Erzählungen*. Berlin, Walter Gruyter, 2006.

LECARME, J./LECARME-TABONE, E. *L 'autobiographie*. Paris: Armand Collin, 1997.

MIRAUX, J.-P. *L'autobiographie, Écriture de soi et sincérité*. Paris: Nathan, 1996.

PRADO JR., Bento. *A retórica de Rousseau*. Organização de Franklin de Mattos. São Paulo, Cosanaify, 2008.

PEYRE, H. *Literature and Sincerity*. New Haven/London: Yale University Press, 1963.